Concentração no Centro Hospitalar Tondela Viseu a 4 junho

1 Junho, 2018

Enfermeiros do Centro Hospitalar Tondela Viseu exigem a contratação imediata de mais profissionais e convocam uma concentração para o dia 4 de junho em frente ao Hospital de Viseu, entre as 11h00 e as 13h00.

Os últimos Governos têm dificultado a admissão de trabalhadores na Administração Pública e em particular no setor da saúde, o que tem agravado a carência de enfermeiros.

A grave carência de enfermeiros no Centro Hospitalar Tondela Viseu, EPE (CHTV) está a provocar uma situação caótica em muitos serviços, devido às dotações não seguras.

Existem diversos serviços em que, neste momento, os enfermeiros possuem um total acumulado de horas superior a 200 horas, e noutros serviços tem ocorrido a redução do número de enfermeiros por turno, pondo em causa a prestação de cuidados de enfermagem.

Com a implementação das 35 horas semanais como Plano Normal de Trabalho (o que é da mais elementar justiça), a partir de julho de 2018, a situação tenderá a agravar-se pois mais de metade dos enfermeiros passarão a este horário semanal o que implicaria, apenas para manter o nível atual de cuidados de enfermagem que se encontra já abaixo do nível adequado, a contratação de mais de 60 enfermeiros.

Perante este cenário, reforçado pelo abaixo-assinado em que mais de metade dos enfermeiros do Centro Hospitalar Tondela Viseu assinou (435), em que está claramente colocada em causa a qualidade, segurança e o tempo útil em que são prestados os cuidados de enfermagem aos utentes, o SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES:

irá realizar uma concentração, nO PRÓXIMO DIA 4 DE JUNHO, ENTRE AS 11 E AS 13H. EM FRENTE AO HOSPITAL DE VISEU.

Apela À POPULAÇÃO E COMISSÕES DE UTENTES DO CH TONDELA VISEU QUE SE JUNTEM A ESTE PROTESTO, uma vez que são os cuidados de saúde a que tem direito que se encontram em risco.

Desta forma, contamos também com a presença dos Srs. Jornalistas para uma CONFERÊNCIA DE IMPRENSA, às 12 horas, onde daremos nota da real situação que o CHTV vive neste momento e do que poderá estar em causa.

Nota enviada à comunicação Social a 1 de junho 2018